Sto. André troca 1.520 luminárias neste ano

Maioria dos pontos fica no entorno da Vila Guiomar, lâmpadas consomem menos energia

fabiomunhoz@dgabc.com.bi

Total de 1.520 pontos de ilupação pública serão substiem Santo André até o em funcionamento nos arredores da Praça do Zodiaco, na mesma região. As lâmpadas levamos em conta os lugares

ações fazem parte do Programa Banho de Luz, cuja terceira etapa foi anunciada em junho.

O secretário de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos, Paulinho Serra (PSD), explica que um dos critérios para escolha dos locais que teros como as vilas Alpina, Lea, rão as luminárias substituídas é a análise dos índices criminais. "A iluminação inibe a violência. Então, além do tempo de uso das lâmpadas,

são do tipo convencional, de com alta concentração de pesvapor metálico e de sódio. As soas, como escolas e estações", comenta. O Departamento de Manutenção e Obras estima que, em toda a cidade, cerca de 50% das luminárias estão em funcionamento há mais de 30 anos.

Com as novas lâmpadas, Paulinho prevê melhoria de 60% na eficiência energética. "Aumenta a luminosidade em 30% e reduz o gasto em outros 30%." Apesar de a tecnologia ser a mesma, o titular da Pasta garante que os materiais, por

serem mais modernos e de melhor qualidade, terão menor desgaste e, consequentemente, maior durabilidade.

Além das trocas, a Prefeitura irá criar ainda neste ano 980 pontos de iluminação pública em locais da cidade que ainda não contam com esse serviço. Estão na lista bairros como Jardim dos Ciprestes, Cruzado e Sítio dos Vianas. Também está prevista para o primeiro semestre de 2015 a instalação de 3.200 lâmpadas de LED em avenidas como Perimetral e Capitão Mário Toledo de Camargo. Em junho, foram instalados 250 unidades no Jardim do Mirante.

Até o fim da atual gestão, em 2016, a meta é substituir 18 mil pontos de iluminação. A promessa de campanha do prefeito Carlos Grana (PT) era de trocar 30 mil luminárias. Para isso, diz Paulinho, a administração municipal busca recursos por meio de parcerias com a iniciativa privada. Caso a Prefeitura consiga efetuar as 30 mil reposições, o secretário estima reduzir em 50% o gasto anual com o serviço, que hoé de aproximadamente R\$ 2 milhões. "Além da dimipuição do consumo de energia, também cai o custo com



fim de agosto A Prefeitura de Mauá e a CPTM (Companhia Paulista rada da escultura também foi de Trens Metropolitanos) realizam os últimos ajustes tecnológicos para fazer a integração tarifária entre os ônibus municipais e os trens. A administração trabalha com a previsão de implantar o sistema no fim de agosto. Os passageiros que utilizarem os dois modais terão desconto de R\$ 0,50 por viagem, redução de R\$ 1 por dia no deslo-

camento de ida e volta. Para promover a integração, a Prefeitura realiza a troca dos bilhetes eletrônicos dos usuários do sistema de transporte da cidade. Sai o Cartão DaHora, cujos créditos deixaram de ser vendidos no dia 2 de junho, e entra o SIM (Sistema Integrado de Mauá), que tem suporte para ser utili-

zado também na CPTM. A Prefeitura informou que, diferentemente do publicado pelo Diário na edição de quarta-feira, 60% dos cartões já foram trocados. Há hoje 75 mil modelos ativos do DaHora no município e 45 mil do SIM. O modelo antigo vale até o dia 15 de agosto, quando passa a operar nas catracas apenas o sistema novo.

O Executivo informou que passageiros que pretendem requerer o ressarcimento dos valores do Cartão DaHora poderão fazê-lo após a data limite para uso do bilhete. O procedimento será feito na loja do SIM, no Terminal Central. Os casos serão avaliados individualmente. da Redação



GUARDADA. Escultura está atualmente em depósito da Prefeitura

Obra de Sacilotto será recolocada em até 60 dias

Escultura de artista plástico andreense volta à Rua Coronel Oliveira Lima após um ano

VANESSA DE OLIVEIRA vanessaoliveira@dgabc.com.br

CALÇADÃO

Monumento do escultor andreense Luiz Sacilotto (1924-2003), retirado do calçadão da Rua Coronel Oliveira Lima, no Centro de Santo André, em julho de 2013, voltará em, no máximo, 60 dias para o local originalmente projetado pelo artista. A promessa é do secretário de Mobilidade Urbana, Obras e Serviços Públicos, Paulinho Serra (PSD). "Esta será uma das primeiras intervenções da segunda etapa de obras na Coronel Oliveira Lima, que está em aprovação pelo arquiteto responsável, Dé-

cio Tozzi", explicou. Sacilotto foi o mais importante artista plástico do Grande ABC. A obra em questão, batizada Concreção 005, está atualmente guardada em depósito da Prefeitura. Foi instalada no começo dos anos 2000, quando o calçadão passou por revitalização promovida pelo então prefeito Celso Daniel, morto em 2002. A reti-

to do ano passado Inicialmente, a ideia transferi-la para o Parque Pre feito Celso Daniel. No entanto, a intenção revoltou mora-

da área comercial, cuja primei-

ra etapa foi entregue em agos

dores da cidade, que chegaram a fazer abaixo-assinado para o regresso do trabalho artístico ao calçadão, o que fez a Prefeitura repensar a proposta. A expectativa era que a obra fosse recolocada

após o Natal. O comerciante Osvaldo Cruz Rodrigues, 63 anos, tem loja próximo ao espaço onde ficava a escultura e espera pelo retorno. "A maioria das pessoas não sabia o que era. Deve haver alguma menção ao artista e à obra, que são importantes no município."

Além do retorno da escultura de Sacilotto, o projeto da segunda fase de revitalização da Rua Coronel Oliveira Lima compreende alternativas para os chafarizes e outros pontos que sofrem constantes depredações, além de solução para uniformizar o piso, ação que depende de recursos extras e, por isso, Paulinho não garante que será possível viabilizar.







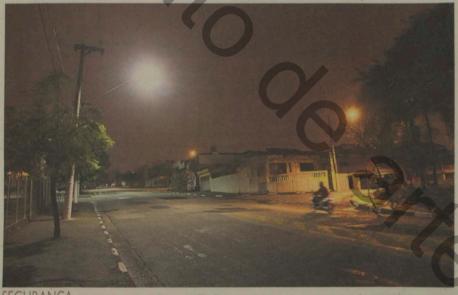
O CLUBE DO ASSINANTE DA INGRESSOS

SIMAO FLORENTINO DINIZ - JOSE ANTONIO

• SANDRO OLIVEIRA PACCOLA • PAULO DE CASTRO PEREIRA ARLINDO DE ALMEIDA - INDUSTRIA MECANICA ZAGRETTI LTDA

SILVIO ALEXANDRE MARTINS

•REGINA PAIVA DOS SANTOS



SEGURANÇA. Nos arredores da Praça do Zodíaco, mudança proporciona mais luminosidade nas vias

Viaduto em construção desaba na Via Anchieta, mas não deixa vítimas

Elevado em Cubatão dará acesso ao futuro anel viário da Baixada

uma viga de 100 toneladas. Cerca de 12 operários trabalhavam no local, mas ninguém se feriu. Nenhum veículo foi atingido pelos escombros. Segundo a concessionária Ecovias, o tráfego na rodovia não foi prejudicado. O elevado funcionará como alça de acesso ao futuro anel viário da Baixada Santista, previsto para ficar pronto até o fim de setembro.

O gerente de Engenharia se rompam, não podendo

Viaduto em construção so- da Ecovias, Rui Klein, explica mais ser aproveitadas", detabre a Via Anchieta, em Cuba- que o acidente ocorreu duran- lha o engenheiro. Os matetão, desabou por volta das te o içamento de uma viga. riais serão refeitos, processo 10h de ontem após queda de "Com a queda, a estrutura se que deve demorar em torno chocou com outras duas vigas que já estavam posicionadas. As três vieram abaixo." Dois guindastes participavam da operação para elevação do material, que tinha 45 metros de comprimento. As causas do problema deverão ser conheci-

das em poucos dias, diz Klein. Devido ao impacto, nenhuma das três vigas poderá ser reutilizada. "Qualquer esforço não previsto faz com que elas

de 20 dias. De acordo com Klein, não há necessidade de alteração do prazo de entrega do anel viário, que irá interligar as rodovias Anchieta, Cônego Domênico Rangoni e Padre Manuel da Nóbrega.

O acidente ocorreu uma semana após desabamento de viaduto em Belo Horizonte, que provocou a morte de duas pessoas e deixou 23 feridas. A demolição da estrutura já foi concluída.

União irá custear 70% do gasto mensal com hospital de Ribeirão

Estimativa é que operação custe entre R\$ 4 mi e R\$ 4,5 mi por mês

mensal do Hospital Municipal de Ribeirão Pires, que está sendo construído no bairro Santa Luzia. Segundo o prefeito da cidade. Saulo Benevides (PMDB), a estimativa é que o equipamento demande gasto entre R\$ 4 milhões e R\$ 4,5 milhões por mês, ou seja, até R\$ 3,1 milhões viriam mensalmente da União.

Saulo garantiu que o mi-

irá custear 70% do gasto que o valor suba após análise técnica que será realizada nos próximos dias. O acordo foi costurado em reunião realizada ontem, em Brasília

Localizado na Estrada da Colônia, entre os bairros Santa Clara e Santo Bertoldo, o complexo hospitalar terá aproximadamente 7.000 m2 de área construída e 123 leitos, sendo dez de UTI (Unidanistro Arthur Chioro se de de Terapia Intensiva). comprometeu a custear Contará ainda com labora-

O Ministério da Saúde 70% dos gastos, mesmo tório de análises clínicas, centro cirúrgico obstétrico, maternidade, incluindo salas para parto humanizado, além de área voltada à internação.

Com obras iniciadas em junho de 2008 e retomadas em novembro de 2013 após paralisação de cerca de um ano, a unidade deveria ter sido entregue no primeiro semestre, mas sofreu mais um adiamento. A Prefeitura não informou qual o prazo de conclusão da Redação para a obra.